

Identificação topográfica e hidrográfica nas paisagens de vegetação aberta (Cerrado) na Amazônia

Bolsista (PIBIC): Roberto Zabluth de Carvalho Junior

Curso de História – UFPA

Orientador: dr. Marcos Pereira Magalhães

Este projeto faz parte da primeira fase de um trabalho mais amplo, uma tentativa de aprofundamento do estudo em relação aos ocupantes mais antigos da Amazônia. Investigar tal ocupação nesta área, significa tentar identificar primeiramente os possíveis territórios habitados por estas antigas civilizações, conhecidas por caçadores-coletores. Mas que territórios seriam estes? Provavelmente seriam regiões ocupadas por vegetação de savana (cerrado). Hipóteses indicam que essa vegetação originalmente se estendera por muitas áreas hoje cobertas pela floresta úmida, principalmente platôs e depressões. Com as transformações ocorridas da passagem do Pleistoceno Superior para o Holoceno Inferior, os núcleos de florestas úmidas existentes se expandiriam por grande parte daquelas regiões antes cobertas pelo cerrado. Com isso, regiões de savana ainda hoje existentes, corresponderiam a sua vegetação original, não tendo sofrido consideráveis transformações com aquelas oscilações climáticas. Este trabalho tem como meta mapear estas regiões, registrando aquelas localidades que serviriam melhor à ocupação humana (áreas que possuam os melhores recursos naturais, etc), de maneira que se possa identificar as paisagens com maior potencial arqueológico. Para identificação destas áreas serão utilizados os mapas topográfico e hidrográfico da região, além de Mosaicos de Imagens Landsat 7, dados estes que serão analisados num formato compatível com o programa ARCVIEW. Será feita uma classificação supervisionada das imagens que cobrem as vegetações de cerrado usando a técnica de processamento digital de imagens de assinaturas multi-espectrais no programa ERDAS. Este processamento será feito em duas etapas, cuja primeira consiste em fazer uma macro-classificação a fim de separar os tipos de ambientes terrestres e a rede de drenagem. A segunda parte consiste em fazer uma macro-classificação dos ambientes terrestres a fim de determinar quais os tipos de vegetações predominantes na região. A análise destes dados indicará as regiões de savana que possuem quantidade de recursos suficiente para uma provável ocupação humana, e que poderiam servir de objeto de estudo para um maior aprofundamento dos estudos sobre caçadores-coletores.

Palavras-chave: caçadores-coletores, cerrado, clima, mapeamento.

OK certificado